



27 de junho de 2019 - Suzano

## I Ciranda pela Educação/2019

*Doutrinação e Militarização na  
Educação Básica: que conversa é essa?!*

Organização: Conselho Municipal de Educação de Suzano – Polo 15 UNCME/SP

Teatro Municipal Doutor Armando de Ré – Das 09h às 17h  
Rua: General Francisco Glicério, 1354 – Jardim Anzaí, Suzano – SP



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

---

- **DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO:** CONDIÇÃO DE REALIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS;
- **QUALIDADE DO ATENDIMENTO** = CONDIÇÃO DE PERMANÊNCIA DO USUÁRIO NO SERVIÇO OFERECIDO;
- **GESTÃO DEMOCRÁTICA**= PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO NA PROPOSIÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS.

# POR QUE SURGIRAM AS PROPOSTAS DE “MILITARIZAÇÃO” DAS ESCOLAS?

---

- Razões apresentadas:
- 1) Violência nas escolas;
- 2) Insegurança de professores e alunos nas escolas;
- 3) Tráfico de drogas;
- 4) Bullying e assédio sexual contra alunos e alunas;
- 5) Evasão escolar;
- 6) Formação de valores - como obediência, respeito à hierarquia - que as famílias não estariam conseguindo desenvolver nos seus filh@s.

# RESULTADOS “ESPERADOS” (GARANTIDOS?)...

---

- 1) Disciplina;
- 2) Respeito aos mais velhos e aos colegas;
- 3) Término da violência e do tráfico de drogas;
- 4) Melhoria do rendimento escolar;
- 5) Frequência regular – fim da “evasão”...

# QUAIS AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS MILITARES?

---

- 1) As escolas militarizadas são bem estruturadas fisicamente, organizadas, e com todo suporte necessário, tanto em relação aos ambientes escolares e materiais didáticos quanto à quantidade de pessoas para desempenharem as atividades de coordenação, fiscalização, acompanhamento disciplinar, psicopedagógico e psicológico. Os salários também são mais altos que os das redes públicas do Brasil.
- 2) Também os resultados objetivos apresentados pelas escolas militares nas avaliações externas são considerados bons, colocando-as em posição de excelência em relação às demais escolas, com uma alta taxa de aprovação nos vestibulares.

# CRÍTICAS À ADOÇÃO DA MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS:

---

- 1) O despreparo educacional dos policiais, que substituem o debate de ideias pela coerção;
- 2) A adoção do regime disciplinar arbitrário;
- 3) A relativização dos conceitos de direito, garantias e liberdades, subordinados a um rol de deveres;
- 4) A associação da noção de bom cidadão à obediência, mesmo que isso o tolha de suas individualidades e direitos, perpetuando ainda mais as desigualdades e a discriminação;
- 5) A apologia ao regime de dominação rigorosa, reafirmando o ciclo de dominação e violência na qual se formaram.
- Fonte: Portal “Desacato”. Disponível em <http://desacato.info/5-razões-contra-a-militarização-das-escolas>

# O QUE ACONTECE QUANDO A ESCOLA SE “MILITARIZA”?

---

- 1) Cobrança de taxas em escolas públicas;
- 2) Implantar uma gestão militar que não conhece a realidade escolar, destituindo os diretores eleitos pela comunidade escolar;
- 3) Impor aos professores e estudantes as concepções, normas e valores da instituição militar, comprometendo o processo formativo plural e se apropriando do espaço público em favor de uma lógica de gestão militarizada;
- 4) Reserva de 50% das vagas da escola para dependentes de militares;
- 5) e não há comprovação de que o discurso falado seja cumprido.
- (Fonte: Fórum Estadual de Educação de Goiás)

# E POR QUÊ HOJE OS PROFESSORES SÃO ACUSADOS DE “DOCTRINAÇÃO”?

---

## QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS PARA O TRABALHO DOCENTE?

1. **As propostas dos grupos que defendem “Escola sem Partido” são inconstitucionais.** Ferem a Constituição Federal, a democracia e os direitos educacionais.
2. Precarizam a formação de alunos(as) e a formação de professores(as), impedindo o pensamento crítico.
3. Impedem professores(as) e alunos(as) de debaterem, obedecendo a pluralidade de ideias, valores e atitudes divergentes, questões e problemas sociais.
4. Cerceia a reflexão crítica e uma formação cultural abrangente, que exige diversidade de compreensão de mundo e sociedade.



# E POR QUE PAULO FREIRE É ACUSADO DE DOUTRINADOR MAIOR?

---

- PELOS SEUS PRESSUPOSTOS NA EDUCAÇÃO:
- A consideração do ato pedagógico como um ato político;
- A consideração do ato pedagógico como um ato coletivo e interdisciplinar;
- O conhecimento dos alunos(as) como pressuposto: suas condições de vida e de trabalho, conhecimentos anteriores e interesses;
- A relação dialógica como fundamento do ensino-aprendizagem;
- A interdisciplinaridade e o trabalho por projetos, como uma possibilidade.

# E O QUE VEM ACONTECENDO NO BRASIL? RETROCESSOS ATUAIS...

---

- **Aprovação da EC 95, de 15/12/2016 (PEC do Fim do Mundo)** = congela por 20 anos os investimentos na áreas sociais, em especial, as da saúde e educação. Estudos mostram que em 20 anos, os 18% de recursos vinculados à educação terão se transformado em 10%.
- **de Reforma Trabalhista** (Lei nº 13.467, de 11/11/2017) = destrói as relações de trabalho estabelecidas pela CLT e permite, dentre outras barbáries, o trabalho da mulher grávida em locais insalubres (este absurdo, desde 23/04/2018)!
- **Proposta de Reforma da Previdência** = a “capitalização” que significa a privatização do INSS; cobra mais dos que menos ganham; dificulta o pagamento pelo “teto”; aumenta a idade para a aposentadoria e dificulta a possibilidade do trabalhador/a se aposentar, especialmente os trabalhadores rurais e informais; termina com a aposentadoria especial do magistério.....

# RETROCESSOS NA EDUCAÇÃO

---

- **Redução dos recursos financeiros** para todos os programas da Educação Básica, da Educação Superior e da Ciência e Tecnologia.
- **Atuação de grupos religiosos** na aprovação de Planos municipais, estaduais e nacional excluindo questões de diversidade de gênero e sexual.
- **Matrícula obrigatória aos 6 anos de idade no ensino fundamental (Lei nº 11.114/2005)** = em muitos municípios (e com apoio de parte da população) as crianças vêm sendo matriculadas com 5 anos de idade, antecipando o processo de alfabetização sistemático, agravado pelo PNAIC para a educação infantil;
- **Terceirização do atendimento das creches** = a política nacional, estadual e municipal para a educação infantil tem incentivado a oferta desta etapa de ensino basicamente para ONGs (2015 = 40% de atendimento privado);

# RETROCESSOS NA EDUCAÇÃO...

---

- Proposta compulsória de Base Nacional Comum Curricular(BNCC), fundamentada na Pedagogia das Competências, a qual deve orientar a opção por conteúdos e dirigir a avaliação.
- Reforma do Ensino Médio = por Medida Provisória, com proposta de simplificação do currículo e desqualificação da formação integral da juventude e autorização legal da entrada da iniciativa privada nesta etapa de ensino, com uso de recursos públicos do FUNDEB e realização de 30% do “tempo escolar” à distância.
- Estabelecimento de “método” de alfabetização, por Decreto.

## AS ESCOLAS PRECISAM TER CONVICÇÃO DE QUE:

---

- ▶ Têm autoridade para tomar decisões técnicas e políticas;
- ▶ É necessário romper com a visão de que a escola é **só** vítima do sistema;
- ▶ A escola produz saberes que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino;
- ▶ Educadores pensam e fazem. Todos são capazes de propor e envolver-se num projeto que acreditem. E a comunidade também!

# RESISTÊNCIAS NECESSÁRIAS:

---

- ▶ Comprometimento com uma formação humanista em que os alunos sejam respeitados como pessoas, daí a necessidade urgente das defesas:
- **DEFESA DOS PRINCÍPIOS DO ENSINO BRASILEIRO, CONFORME DISPÕE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 206);**
- **I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;**
- **II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;**
- **III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas,(...)**
- **VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;**
- **VII - garantia de padrão de qualidade.**
- **DEFESA DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE - LEI nº 13.005/2014).**
- **DEFESA DOS RECURSOS FINANCEIROS DA EDUCAÇÃO;**
- **DEFESA DA IMPLANTAÇÃO DO CUSTO ALUNO QUALIDADE INICIAL (CAQi);**

# Por isso Paulo Freire nos alertava:

---

- ▶ “Pensar que a esperança sozinha transforma o mundo e atuar movido por tal ingenuidade é um modo excelente de tombar na desesperança, no pessimismo.(...) O essencial é que a esperança, enquanto necessidade ontológica precisa ancorar-se na prática, **precisa da prática para tornar-se concretude histórica** . É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã”.

▪ *Pedagogia da Esperança - p. 11/12*